

A IMPORTÂNCIA DO EXTENSIONISMO NO MUNDO ACADÊMICO

*Dileã da Silva Schumacher

*Débora Consteila Neumann

*Rochele Tavares Oliveira

** Ingrid Francke

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência e a importância da extensão universitária para o crescimento dos futuros profissionais da Psicologia. A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa, e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e sociedade. Esse processo educativo é oportunizado pelo SECODI, que é um Serviço de Consultoria e Desenvolvimento Institucional-Educacional, e tem a finalidade de aproximar as escolas e a comunidade que cerca a Universidade. A extensão indica uma característica de capacidade de dar conta de um trabalho político – pedagógico no qual se dissemina para além do técnico. Dessa forma, o SECODI fornece o estabelecimento de um vínculo consolidado e voltado ao constante aperfeiçoamento e aproximação de suas intervenções às necessidades dos acadêmicos e das instituições, fortalecendo, assim, o processo de formação integrando os aspectos teóricos à prática. Como resultado do engajamento voluntário a extensão, percebe-se como uma oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos, bem como aprofundá-los, a partir desta experiência o espaço da extensão permite ao acadêmico comunicar o saber científico a comunidade e, desta forma, ampliar o saber fazer da profissão.

Palavras-chave: Extensão universitária. Formação acadêmica. Ensino e pesquisa

ABSTRACT

This article aims to report the experience and importance of university extension for the growth of future professionals of Psychology. The university extension is the educational, cultural and scientific process that articulates teaching, research and enables the transformative relationship between university and society. This educational process is facilitated by SECODI, which is an Institutional-Educational Consulting and Development Service, and aims to bring schools and the community closer to the University. This extension indicates a characteristic of capacity to work for a political - pedagogical work in which it spreads beyond the technician. In this way, SECODI provides the establishment of a consolidated bond and aimed at the constant improvement and approximation of its interventions to the necessities of academics and institutions, thus strengthening the process of formation integrating the theoretical aspects to the practice. Because of the voluntary engagement of extension, it is perceived that it is a possibility to put into practice the

* Acadêmicas do Curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra – Campus Guaíba.

* * Docente do Curso de Psicologia da Universidade Luterana do Brasil – Ulbra – Campus Guaíba e coordenadora do SECODI.

knowledge acquired, as well as to deepen them, from experience in the space of extension, permission to student to communicate the scientific knowledge to community extending the know-how of the profession.

Keywords: University extension, Academic education, Teaching and Research.

INTRODUÇÃO

Segundo o Plano Nacional de Extensão Universitária, a extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que relaciona o ensino e a pesquisa, como um dos exercícios acadêmicos com capacidade para interpretar, na universidade, as questões que a sociedade estabelece, socializando o saber científico e o saber popular. (BRASIL, 2002)

Na formação acadêmica nota-se uma preocupação com o modelo formador do futuro profissional que se configura segundo a necessidade de profissionais aptos a contribuir com a sociedade num contexto de profundas mudanças. A extensão universitária possui o papel de reafirmar esta relação, através de diversos cenários e metodologias de aprendizagem, com espaços de discussão, análise e reflexão das práticas do trabalho realizado e das referências que as norteiam garantindo o seu compromisso na formação acadêmica humana e social. (FERREIRA *et al* 2000 apud FADEL *et al* 2013)

A busca por conhecimento se destaca como fator de desenvolvimento individual, não estando limitada apenas ao contexto pedagógico, sendo complementado assim, pela vivência do acadêmico durante todo processo de formação. A Universidade tem como papel, propiciar ao universitário o ambiente multidisciplinar de interação para as práticas dos saberes, no entanto, o acadêmico também tem a responsabilidade de buscar este desenvolvimento. (FERREIRA, 2001).

“A extensão foi sempre um conceito ligado à ideia de função social da universidade e forma pela qual poderia intervir junto a setores sociais em sua volta” (BOVO, 1999, p. 23), em outras palavras, Santos (2012) coloca que este é lado comunicativo do saber científico presente no ensino e na pesquisa, essa comunicação se dá através da extensão universitária.

Conforme Bemvenuti (2002), em relação à valorização e reconhecimento da diversidade às práticas de extensão desafiam e exploram os novos espaços, ao circular diferentes saberes na área da saúde, da educação e do apoio socioeducativo com crianças e adolescentes. A extensão indica uma característica de capacidade de dar conta de um trabalho político – pedagógico o qual se dissemina para além do técnico.

O SECODI é um Serviço de Consultoria e Desenvolvimento Institucional-Educacional e está vinculado à Universidade Luterana do Brasil, região Sul. Este projeto de extensão tem o intuito de aproximar o SECODI às escolas e comunidades ligadas às mesmas, estabelecendo assim um vínculo consolidado e voltado ao constante aperfeiçoamento e aproximação de suas intervenções às necessidades destas. Este serviço foi criado pelo fato da Educação ser um campo da Psicologia de extrema importância na área de atuação do psicólogo, fortalecendo o processo de formação acadêmica, integrando os aspectos teóricos à prática.

A prática das atividades de Extensão é um passo coletivo e cooperativo, com interlocução entre profissionais, alunos e parceiros externos à Universidade, em busca de uma ação cidadã para superar as circunstâncias de desigualdade e de

exclusão existentes no Brasil, proporcionando assim, a humanização dentro do contexto escolar.

A partir do que foi exposto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência e a importância da extensão universitária para o crescimento dos futuros profissionais da Psicologia, sendo esta um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa, viabilizando a relação transformadora entre universidade e sociedade, portanto como metodologia utilizou-se o relato de caso.

Portanto, a experiência adquirida na extensão universitária é um diferencial na vida do acadêmico em diversos aspectos tanto de novas aprendizagens, vivências, currículo, quanto do enriquecimento do saber fazer. Tudo isso, torna-se um diferencial, pode-se dizer que o aluno que participa de projetos de extensão está a passos na frente daqueles que se satisfazem apenas com a teoria ou ainda não tem o mesmo envolvimento e entendimento das oportunidades enquanto acadêmicos.

Há outros aspectos que poderiam ser problematizados com relação à extensão, aspectos que favoreceriam ainda mais a importância da extensão universitária no quesito inovação, mas para isso é sugerido à continuidade desta pesquisa ampliando o relato da experiência e a pesquisa com alunos extensionistas e alunos não extensionistas.

PROJETO CAPITAL HUMANO

O Projeto Cuca Legal complementa a primeira parte (Plantão Psicológico) do nosso trabalho em Capacitação em Saúde Mental para Educadores.

Utilizamos como referencial teórico o projeto “Teen Mental Health”, que no Brasil é chamado Projeto Cuca Legal, fundado em 2006. A implementação deste projeto, na escola, tem o suporte técnico do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Conta com um centro de pesquisas que desenvolve estratégias e programas para a promoção da Saúde Mental e Emocional, por meio de um trabalho científico e educativo. As intervenções são customizadas e elaboradas a partir do tripé: Neurociências (Conceitos Básicos), Atenção Plena (Mindfulness) e Dinâmicas Inter-Relacionais (Roda de Conversa).

Realizamos uma adaptação do projeto que veio diretamente do Canadá o “Teen Mental Health”. Este projeto está sendo realizado em uma escola municipal da região, o qual, já foi realizado o primeiro módulo. Entendendo o espaço da escola como essencial na construção de competências cognitivas e socioemocionais, o Projeto oferece palestras e desenvolve programas para toda a comunidade acadêmica e programas exclusivos para as equipes de gestores e docentes em escolas.

A Organização Mundial da Saúde define Saúde Mental como um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Está relacionada com a promoção do bem-estar, prevenção de transtornos mentais e o tratamento e reabilitação de pessoas afetadas por tais transtornos.

Nosso objetivo, com este trabalho, será atender a comunidade escolar (alunos, professores, funcionários) na promoção de um ambiente saudável e criativo, buscando aprimorar os processos de aprendizagem.

DISCUSSÃO

Iniciamos no SECODI no primeiro semestre de 2017, o objetivo ao integrar o serviço de extensão era de obter experiência, experimentar-se através da oportunidade oferecida pela Psicologia Ulbra/Guaíba. Porém, além de colocar em prática os conhecimentos já adquiridos e experimentar-se, através das supervisões semanais ocorreu aprendizagem e troca de experiências mais do que o esperado. O treinamento oferecido pela coordenadora do Serviço nos oportunizou ampliar a forma de atuação. A ida ao campo e retorno dos relatos da experiência, abriu espaço para discussão e correções do nosso fazer, desta forma, desenvolvendo habilidades e competências através da ação-reflexão.

Muitos universitários buscam participar de projetos de extensão, em função das inúmeras horas complementares que o curso exige, e acabam se envolvendo sem ter a dimensão do que é a extensão, banalizando o quanto se pode agregar para a sociedade e também o quanto é agregado à vida acadêmica, segundo Santos (2012), a extensão é um espaço privilegiado de aprendizagem profissional e de relações com o ensino e a pesquisa científica no contexto da Educação Superior.

Outros, após ingressarem na prática da extensão compreendem que motivação possa, inicialmente, ter sido as horas complementares, mas com o decorrer, percebem a necessidade do envolvimento em pesquisa, envolvimento social, e o ganho enquanto futuro profissional faz com que a concepção e engajamento com o serviço tomem rumos diferentes, conforme Ferreira (2001), a busca por conhecimento se destaca como fator de desenvolvimento individual, não estando limitado apenas ao contexto pedagógico.

O envolvimento com a extensão também tem o cunho de colaborar com o desenvolvimento do aluno no que se refere à aprendizagem profissional. A possibilidade de aproximação com a prática traz maior clareza quanto ao saber fazer da profissão, além de enriquecer o currículo para futuras oportunidades como vagas de estágio, seleção de mestrado e seleção de residência. Essa aproximação com o saber fazer da profissão, concede melhores condições, ao futuro profissional, de fazer a escolha da área de atuação com maior propriedade, do que outros que durante a vida acadêmica se envolvem apenas com as disciplinas em sala de aula. O que é reforçado por Santos (2012), ao dizer que a extensão universitária visa favorecer a capacitação dos acadêmicos para o agir profissional, colocando o aluno em contato com a realidade social, oportunizando o socializar do conhecimento, além de auxiliar a colocar em prática de forma clara e objetiva os conhecimentos adquiridos em sala de aula, bem como aprofundar os conhecimentos já obtidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática de extensão realizada no projeto Capital Humano favorece redes de intercâmbio que permitam a construção do conhecimento, além propiciar ao acadêmico uma visão diferenciada sobre a aplicação do trabalho do psicólogo frente ao contexto escolar.

As ações que compõem este projeto desempenham um importante papel para a universidade: o rompimento de fronteiras. Por meio desse espaço, é possível criar conexões entre a universidade, outras instituições e comunidades gerando uma rede que permite vincular e pôr em prática as técnicas aprendidas durante todo o processo de formação acadêmica e formação profissional com a vivência direta de situações concretas, de forma a permitir que os acadêmicos construam um

aprendizado num espaço plural de significação rompendo suas fronteiras de conhecimento.

Portanto, a experiência adquirida na extensão universitária é um diferencial na vida do acadêmico em diversos aspectos tanto de novas aprendizagens, vivências, currículo, quanto do enriquecimento do saber fazer. Tudo isso, torna-se um diferencial, pode-se dizer que o aluno que participa de projetos de extensão está a passos na frente daqueles que se satisfazem apenas com a teoria ou ainda não tem o mesmo envolvimento e entendimento das oportunidades enquanto acadêmicos.

Há outros aspectos que poderiam ser problematizados com relação à extensão, aspectos que favoreceriam ainda mais a importância da extensão universitária no quesito inovação, mas para isso é sugerido a continuidade desta pesquisa ampliando o relato da experiência e a pesquisa com alunos extensionistas e alunos não extensionistas.

LISTA DE REFERÊNCIAS

BEMVENUTI, Vera Lúcia Schneider. **A extensão universitária como prática acadêmica: considerações teóricas a partir de um estudo de caso.** I Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. Universidade: conhecimento e inclusão social. João Pessoa: EDUFPB, 2002. ISBN-85-237-0396-9

BOVO, J. M. **Universidade e comunidade: avaliação dos impactos econômicos e da prestação de serviços.** São Paulo: Editora da UNESP, 1999.

BRASIL, Ministério da Educação. Plano Nacional de Extensão Universitária. **Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e SESu/MEC.** Edição Atualizada Brasil 2000/2001. Brasília: ME, 2002.

CAIRES ET AL. **A importância das atividades de extensão na formação acadêmica: A experiência do projeto universidade solidária.** I Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. EDUFPB -João Pessoa 2002. ISBN-85-237-0396-9 Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/anais/lcbeu_anais/anais/institucionalizacao/aimportancia.pdf> Acesso em 05/06/2017

FERREIRA Et Al. Formação profissional no SUS: o papel da Atenção Básica em Saúde na perspectiva docente. Rev. Bras. Educ. Med., v.34, n.2, p.207-15, 2010
APUD FADEL ET AL. **O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica em Odontologia.** Comunicação Saúde Educação. v.17, n.47, p.937-46, out./dez. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832013000400017>. Acesso em 05/06/2017

FERREIRA, A. F. *Et Al.* **Adaptação acadêmica em estudante do 1º ano: diferenças de gênero, situação de estudante e curso.** PsicoUSF v.6 n.1 Itatiba jun. 2001.

SANTOS, Marcos Pereira dos. **Extensão Universitária: Espaço De Aprendizagem Profissional E Suas Relações Com O Ensino E A Pesquisa Na Educação Superior**. Revista Conexão UEPG, 2012 - 177.101.17.124.